

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE OBJETO DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO SANITÁRIA DE CRIANÇAS DE COLÔNIAS DE PESCADORES DO MÉDIO TIETÊ.

Teresa Cristina Goulart Oliveira-Sequeira¹, Gabriela Nogueira Bittencourt¹, Érica Boarato David², Ana Paula de Oliveira², Rafael Arrivabene³, , Semíramis Guimarães¹.

¹Departamento de Parasitologia/IB/Unesp/Botucatu; ²Programa de pós-graduação em Doenças Tropicais/FMB/Unesp; ³Designer gráfico

A despeito do grande desenvolvimento científico e tecnológico, a prevalência de várias parasitoses humanas se mantém em níveis elevados em alguns grupos populacionais, especialmente, nas populações de baixa renda. Esta realidade se torna particularmente grave quando as pessoas se instalam em locais desprovidos de infra-estrutura sanitária, pois faz com que a ocupação humana represente um fator de risco para o meio-ambiente e para a saúde pública em geral. Nestes grupos, as intervenções destinadas à educação sanitária adquirem maior relevância, pois implica em que se que se abordem as implicações das parasitoses para a saúde dos próprios indivíduos, e que se promova a conscientização para a responsabilidade de preservação do meio-ambiente como elemento de promoção de saúde de toda a população. Por isso, o presente trabalho vem sendo desenvolvido em duas colônias situadas no Médio Tietê, onde pescadores de pesca artesanal e suas famílias vivem em barracos à margem do rio, sem nenhuma infraestrutura urbanística ou sanitária. A partir dos exames para identificação dos parasitas humanos e caninos prevalentes nestas populações, procedeu-se o tratamento das pessoas infectadas para reduzir a contaminação ambiental por parasitas e minimizar os riscos de infecção para toda a população que utiliza o rio, profissionalmente ou para lazer. Os resultados da pesquisa de parasitas intestinais, realizada por exames coproparasitológicos, revelaram uma elevada prevalência de infecções por *Cryptosporidium*, *Giardia* e *Entamoeba coli* em adultos e crianças. Nos cães, foram elevadas as frequências de *Cryptosporidium* e de ancilostomídeos. Ressalta-se que alguns destes parasitas podem ser transmitidos diretamente de pessoa a pessoa, de cães para pessoas ou indiretamente, através do ambiente e, em particular, pela água contaminada. Outros problemas identificados incluem os casos de pediculose e a alta densidade de moscas e mosquitos. Com base nos problemas identificados e nas características da população, constatou-se que as crianças deveriam receber uma atenção especial em termos de educação sanitária e que seria importante desenvolver atividades que aguçassem o senso de responsabilidade de cada um para com a sua própria saúde e também para adotar comportamentos ambientalmente responsáveis. Para isso, está sendo criada uma cartilha na qual as principais informações sobre as parasitoses humanas são apresentadas sob a forma de texto e para incentivar e consolidar a aquisição do conhecimento estão sendo inseridas atividades lúdicas como, por exemplo, quebra-cabeças, labirintos, caça-palavras etc. Para isso, a equipe inicialmente constituída por parasitologistas, alunos de pós-graduação e de graduação foi acrescida de um designer, especialista em desenvolvimento de objetos de aprendizagem.

Palavras chaves: objeto de aprendizagem; parasitas; educação sanitária.

Apoio Financeiro: FAPESP (2011/52100-3) e PROEX/UNESP (1651/2012).